

ATA DA REUNIÃO DO EL NIÑO-FENÔMENO CLIMÁTICO

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze às catorze horas, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara foi realizada a reunião para tratar sobre o EL NIÑO, sendo propositor o Vereador Guido Mario Prass Filho. Esteve presente a Gerente Executiva de Negócios da RG Sr^a. Polyana Souza Cunha, Corpo de Bombeiros, Tenente Valdemar Vieira Dias, Defesa Civil: Secretário Paulo Ricardo Pires de Mello; Segurança e Trânsito: Secretário Paulo Cezar Moller; Secretaria Obras: Secretário Newton Silveira; Secretaria Desenvolvimento Social: Diretor Dircinei Antonelo; Secretaria de Meio Ambiente: Secretário Laone Dietrich; Brigada Militar: Sargento Gilberto; Vereador Anildo Ribeiro Araújo; Vereador Telmo Vieira; Amarante, Secretaria de Trânsito. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Desejo uma boa tarde e desde já agradeço a presença de todos. Quero dizer que fizemos este convite a todos vocês em virtude de uma matéria que sai no NH no mês passado, que no Oceano Pacífico as águas já estão atingindo os cinco graus, sendo um grande indício de um período de muitas chuvas. Nos anos de 1997 e 1998, este fenômeno matou mais de vinte mil pessoas no mundo. Nossa preocupação é de que isto venha a acontecer e nós, apesar de cada um fazer seu serviço, mas a importância de estarmos reunidos. Portanto todos os órgãos envolvidos em nosso Município possam unir forças na ocorrência de uma eventual enchente ou vendaval. Nós Vereadores achamos viável ver o que cada entidade desta vem se preparando, se organizando para a ocorrência de uma eventual cheia, pois sabemos que é um pânico. Com relação à RGE, sabemos que existem dois lugares críticos como o Bairro Olaria e as Ruas de baixo no Bairro Empresa. O que acontece é que quando estão alagadas, precisam do desligamento da energia para que os Bombeiros, Brigada possam prestar socorro aos moradores. Queremos saber se existe a provável possibilidade de ter uma chave específica para estas ruas, para que então possam ser isoladas e com isto evitar que um bairro inteiro fique as escuras. A Brigada sabe que a cidade toda escura, ficam com as viaturas Tateando pelas ruas e, sabemos que nesta situação os furtos, roubos aumentam consideravelmente. O restante do Bairro estando com energia fica mais fácil para a Brigada manter a ordem e cuidar. Sabemos que muitas pessoas não saem de suas casas com medo de serem roubadas. Quanto aos Bombeiros, sabemos de todo o trabalho que é feito. Já presenciei em outras oportunidades em que cobravam dos Bombeiros chamando-os em outro local como no Bairro Empresa e, estes encontram-se na Prainha desligando a energia que está dando curto nos fios mas neste mesmo momento estão sendo solicitados no Bairro Empresa para a retirada de uma família. Os Bombeiros são os que chegam que vão. Queremos ouvir e ideias para que possa melhorar o trabalho deles e da Brigada Militar. A Secretaria de Obras, sabemos que temos muitas casas em área de risco. Sabemos que a Defesa Civil não possui máquinas, depende da secretaria de Obras em eventuais circunstâncias e como está se preparando para um eventual evento desta natureza. Também, como a Defesa Civil está se preparando, se já possuem telhas, lonas, colchões. Sabemos que a telha se for comprada depois não se encontra e o preço é outro. A secretaria de Segurança como atuaria também nesta situação. O Meio Ambiente, de que forma esta Secretaria irá atuar em uma situação de cheias, como atuaria no caso de uma árvore estar obstruindo um arroio. Realizar limpeza nos canais para que as chuvas não alaguem as ruas. A Secretaria de Desenvolvimento Social, de que forma atuaria se já está preparada com alimentos, roupas, para auxiliar os desabrigados. **SECRETÁRIO PAULO CEZAR MOLLER:** Saúdo a todos os presentes que aqui se encontram. Realmente este assunto debatido aqui hoje é um tema que nos preocupa muito. O Vale do Paranhana por si só sofre muito em causas como esta, intemperes, enchente. Infelizmente passa uma e ficamos aguardando outra, pois sabemos por uma questão estratégica como foi montado o Município e demais da região, os colonizadores alemães se fixavam à beira dos Rios. Hoje é o contrário, quanto mais afastados do rio, mais segurança se tem. A Secretaria

de Segurança e Trânsito, por si só não é uma estrutura que Prefeito e nós gostaríamos, mas passo a passo estamos montando a estrutura que seria ideal. Porém, quando acontecem fatos como aconteceu o ano passado, por mais que as Secretarias tenham suas estruturas, por mais planejado que esteja, cada caso é um caso, cada momento é um momento. Dos assuntos elencados anteriormente, temos uns que já podemos antecipar. A de suma importância, a RGE Polyana, é um dos problemas sérios que temos quando se tem que desligar um bairro, o risco que as redes energizadas proporcionam as pessoas. Teria que termos mais que um ponto como, o Bairro Empresa, Olaria, além de estratégico, também dá um serviço de melhor qualidade ao cliente. Posso dizer que aqui, pelas várias vezes em que já participei de reuniões com a Polyana, posso dizer que estamos bem representados. Quando colocamos qualquer tipo de solicitação, muito rápido estamos obtendo retorno. Parabenizo pelo belo trabalho, anteriormente era o Breno. A Secretaria de Segurança e Trânsito está trabalhando em um elo parceria, semelhante ao que tem com a Defesa Civil. Temos uma parceria muito grande com os órgãos de segurança, Corpo de Bombeiros, Brigada Militar, Polícia Rodoviária, PATRAM, Polícia Civil, o próprio Prefeito ressaltou e não lembro de um passado que houve tanta proximidade. Não conseguimos dar todo o atendimento que merecem, mas temos uma parceria bastante forte para que nestes momentos possamos somar esforços. A questão do trânsito está sempre sobre alerta à equipe de trânsito e, o Coordenador Paulo Mello sabe disto, pois uma das coisas que se preocupa na administração, numa necessidade, o Município é um só. Não podemos trabalhar com formalidades e sim com atos. A partir de uma necessidade não tem a questão de uma autorização do Secretário Paulo, está sempre a disposição dos demais Secretários, emergência é para ser atendido. Somar esta preocupação à sua, e que a Secretaria de Segurança e Trânsito, de acordo com suas pernas, fará sempre o atendimento das questões possíveis, estamos aqui para uma grande parceria. É muito importante, este assunto já entrou na baila, pois foge muitas vezes da esfera Municipal e Estadual, e sim com empresas privadas como a RGE. Coloco-me a disposição para qualquer questionamento e peço desculpa por me retirar antes, pois tenho outra reunião. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Qual o efetivo que a Secretaria de Trânsito possui para fazer um trabalho conjunto com a Brigada Militar. **SECRETÁRIO PAULO CEZAR MOLLER:** Para fazer um trabalho de campo de obras de trânsito tínhamos dois profissionais até semana passada, hoje temos quatro, os quais o Prefeito liberou mais dois. Temos uma Kombi que faz este trabalho, aqui estão dois agentes, que são Agentes de Trânsito e se somam aos trabalhos, uma administrativa, e temos as questões dos guardas que às vezes são utilizados. Quando se fala em segurança, é um tema interessante e gosto de ressaltar e aqui vou colocar em nome da segurança, não a de Taquara, mas quando se multiplica nomes, temos que dividir por quatro ou cinco, Segurança Pública é diferente de outros órgãos da administração, direta ou indireta de segurança, é segurança pública 24 horas, 07 dias por semana, 31 por mês, pois para cada homem na rua tem que ter três de folga e mais um para que tirem férias, apesar de que com a Copa, as férias estão suspensas. Temos 50 agentes de guarda, que estarão inteiramente à disposição para somar esforço a qualquer eventual desastre que ocorrer. **TENENTE VALDEMAR VIEIRA DIAS:** Boa tarde a todos. Primeiro quero dizer que, em situações de cheias, o telefone dos Bombeiros toca muito, com as pessoas perguntando se irão abrir as Barragens ou não. Às Barragens não serão abertas, explicamos sempre para as pessoas que, elas são abertas de forma natural, chega em um certo nível, a água passa por cima e, não apresenta nenhum risco. Quanto às enchentes, temos dois conjuntos de barco com motor e um pessoal cadastrado. Não estamos mais fazendo uso deste cadastro, devido ao fato de sabermos que, como exemplo, o Guido Mario pilota barco, que é bom no barco, só que pilotar um barco na enchente com pessoas, exige, preparo, habilitação por parte da Marinha. Caso vire um barco deste, não existe justificativa, alguém terá que responder pelo o ocorrido, por isso que pegamos somente pessoas habilitadas a pilotar um barco. Referente aos desligamentos de rede nas enchentes, no Bairro Empresa hoje temos o problema que muita

gente tem o motor elétrico nos portões eletrônicos. Chegamos e as pessoas dizem, mas nem chegou à caixa de luz, mas, o motor do portão já está dentro da água e a luz ligada. Tivemos, inclusive era eu e o André que estávamos dentro do barco o qual o barco é de alumínio e de longe já avistávamos os cachorros amarrados já levando choque e, não podendo nos aproximar. Quando desligaram as redes, na maioria das vezes as pessoas já tinham saído, mas o pessoal é inconsequente, ao ponto de deixar cachorros amarrados com corda curta, morrendo muitas vezes afogados. Foi um transtorno entrar de casa em casa para retirada dos cães. No momento que a RGE cortou a luz, facilitou o serviço, não tinha como ser feito. Quanto à temperatura que o Guido falou a pouco, em um curso de Gestão Continuada da Defesa Civil que fizemos na FACCAT, veio um pessoal da URGs para dar o curso explicando que o Estado do Rio Grande do Sul está na rota dos furacões e pouca gente sabe disso. O aumento das temperaturas dos Oceanos quando passa de 27º dá a combinação perfeita para que se formem os ciclones e isto já vem acontecendo a cinco anos. Esta temperatura, o mar aquece e vai se mantendo, o que propicia este fenômeno El Niño. Quanto ao Paulo Mello na Defesa Civil nos auxilia muito. Fizemos a retirada das pessoas da enchente e largamos na faixa. Mas, o Paulo Mello sozinho é pelear somente com o cabo do facão. A Defesa Civil, não é de um homem só, não tem como. Se tiver telhas, não tem nem como distribuir, como irá catalogar sozinho, mas, temos nossa Secretaria que é muito eficiente neste ponto e o ajuda. Os Vereadores aqui presentes, no incêndio da Pompéia ficaram culpando por este não ter cordas para isolar, mas não tem sequer viatura. Tem que ser feito um Projeto de Lei que autorize a ficar com a Viatura em casa, pois ele é Defesa Civil e Defesa Civil são 24 horas. Não tem tempo no momento de uma catástrofe ir buscar a viatura, de repente chega lá e não tem a chave. Ele tem que ter a viatura com material embarcado, carregado, com um diário d bordo para prestar conta de onde anda ou não. Não vejo em prazo hábil ele usar esta viatura se não tiver com ela em casa. Tem pouca lona preta. Em um vendaval se não tiver uns 1000 metros, não chega, é pouca, pois destelhas muitas casas com vendavais. As casas destelham a noite e, ninguém vai colocar telha a noite e sim lona preta. Precisa de um grande estoque de lona preta. No outro dia é que será visto quantas casas destelharam para distribuir as telhas. Quanto aos colchões, estes são muito volumosos para estocar. Existem sacos de dormir, estes de menos 15º, que não ocupam volume, podem ser guardados dentro de sacos e de um ano para o outro. Após o evento, podem ser lavados e guardados para nova utilização, pois não tem prazo de validade, podendo ser estocado cinquenta, cem sacos de dormir, pois em um evento destes, o Coordenador da Defesa Civil, tem que montar um refúgio para os desabrigados em minutos. No quartel também temos um cadastro de pessoal, máquinas, caminhões e barcos, temos tudo cadastrado. A Secretaria de Obras entra com a parte de remoção de pessoal e empréstimo de máquinas, os quais juntamente com a Secretaria de Trânsito estão sempre disponíveis para ajudarem e em minutos conseguem mobilizar todo o pessoal. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Boa Tarde a todos. Sargento Dias, na verdade vimos os Bombeiros neste trabalho sempre juntos, e solidários a todas as questões principalmente nestas situações onde estas pessoas ficam no flagelo. Falavas que existem dois barcos, eu juntamente com o Secretário de Obras hoje, Newton ajudei o pessoal no Bairro Olaria com um barquinho onde as pessoas pediam socorro e, se tiver um caiaque, vou também. Na verdade sabemos que dois não dão conta do resultado e, muitas vezes as pessoas que aparecem são os pescadores que tem barquinhos, mas não tem habilitação. Sabemos que a pessoa até vai responder por isso se houver um acidente, mas também respondem pela vida, efetivando o trabalho de salvamento. Com isso quero somar que na verdade estamos atribuindo trabalhos, o Guido quer saber qual participação de cada um, mas sabemos que é no coletivo para dar o resultado. Quero dizer que quantos hoje temos habilitados que participam destes movimentos. Falavas a pouco que quase não usa este pessoal, mas naquela ocasião os Bombeiros estavam atendendo no Bairro Santa Maria, e este não estava no outro Bairro, mas estava o filho da Marlene. Tens uma somatória de quantos habilitados, pois

muitas vezes não é, mas está participando. **TENENTE VALDEMAR VIEIRA DIAS:** Temos várias pessoas habilitadas em Taquara. O que acontece é que nós trabalhamos com retirada de pessoas e, o pessoal acaba confundindo, pedindo que, queremos que retirem um televisor, um sofá. Primeiro retiramos as pessoas e, temos dado conta com dois barcos e mais um muitas vezes. Realmente prestam um grande trabalho, estamos socorrendo lá na Santa Maria, mas encheu lá no Bairro Empresa também, e, não se tem como estar nos dois locais ao mesmo tempo e, este pessoal faz um grande trabalho. Mas a maior parte destes barcos extras é para retirar pessoas, bens e objetos. **BRIGADA MILITAR: SARGENTO GILBERTO:** Todos sabem que a Brigada trabalha no serviço de prevenção e, quando acontecem estes eventos, o primeiro telefone que toca é o nº 190. A Brigada imediatamente vai avisando todos os órgãos e já está no local para ajudar as vítimas isolando ruas e após tudo resolvido, a Brigada fica no local preservando a ordem pública, os bens e pertences da comunidade. A Brigada trabalha em conjunto com todos os órgãos do Município. Pergunto a representante da RGE, quando ocorre um sinistro onde um carro derruba um poste de luz na cidade e, a primeira coisa que fazemos é pedir ao cidadão que ligue para a RGE. A resposta é que a previsão do concerto será feito no período de 04 horas, e, com isso a viatura fica empenhada isolando o local por quatro horas. Passam às quatro horas e novamente é feita nova ligação e novamente é dito que será a previsão de quatro horas de previsão do concerto. Gostaria de saber se existe uma forma mais rápida de execução do conserto. **REPRESENTANTE DA RGE POLYANA SOUZA DA CUNHA:** Boa Tarde a todos. Sou Executiva da RGE, atende treze Municípios da Região e sou a responsável pelo contato com os Órgãos Públicos e clientes de alta tensão, atendo aqui Parobé, Taquara, Igrejinha e Três Coroas. Meu escritório está sediado em Gravataí, não sei se aqui alguns conheceram o Breno que era meu colega que atendia anteriormente e que, depois de trinta e sete anos saiu da Empresa. Já estava na Empresa atendendo Prefeituras de outras regiões e agora fui transferida para cá, estou na Empresa já à dez anos. Para este tipo de situação específica, tenho um celular que fica comigo vinte e quatro horas. Inclusive marquei uma reunião aqui com o Presidente da Câmara, com os Vereadores, falei com o Sr. Dilamar e acabou dando um imprevisto, ele não repassou e acabamos desmarcando. Pretendo vir em outra oportunidade, pois temos recebidos diversas demandas dos Vereadores, preciso me apresentar, passar os contatos. Então, neste caso específico que tenho este celular que fica comigo vinte e quatro horas e que disponibilizo para a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Brigada Militar, Secretários da Prefeitura todos tem. Portanto, nestes casos de dificuldade peço que liguem pra mim, e tenho como priorizar. Realmente o prazo de quatro horas que temos o definido para atendimento emergencial passado pela central, mas nestes casos é para isto que estou aqui próximo e deixo meu contato com vocês. O meu número é 9548-5632, mas peço sempre que não seja divulgado para a população, pois se for atendê-los, deixarei de prestar um bom serviço ao Poder Público. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** A preocupação, quando vi a notícia, onde dizia que morreram mais de vinte mil pessoas. Isto nos aflige, tivemos aqui em Igrejinha aquele desmoronamento que acabou levando vidas. É importante esta reunião e que, já serviu para que possamos ter acesso à RGE num caso de emergência. Entendi o que o Gilberto disse, quando uma ligação é feita é anotado quatro horas, quando a segunda ligação é feita é um segundo atendente e programa por mais quatro horas, então, cada ligação é mais quatro horas, acabando não dando resultado. Sabemos do pequeno número de Soldados e ocorrências na cidade são tantas e acabam eles ficando presos em virtude de uma circunstância de um risco tão grande enquanto ainda são chamados para atenderem outras ocorrências. Sabemos que as pessoas reclamam porque quando um bandido vai ao Posto de Saúde é atendido primeiro que o cidadão de bem. Na realidade este atendimento é feito primeiro, para que a Brigada Militar, com baixo efetivo, possa liberar o Soldado, pois existem outras demandas. O mau elemento que não é que tem a preferência e sim a Brigada pelo baixo número de efetivo que possui. Que todos possam ter o telefone de cada um, para que possamos interagir e ajudar a resolver

os problemas. Os Órgãos do Município se unirem ao Corpo de Bombeiros e Brigada para ajudarem. **SECRETÁRIO DE OBRAS NEWTON SILVEIRA:** Boa tarde a todos. Assumi a Secretaria de Obras por um tempo, enquanto estamos acertando alguns detalhes. A Secretaria de Obras hoje possui oito caminhões touco, cinco retos e um caminhão caixa. Juntamente com o pessoal do Presídio, a SUSEPE, fizemos a retirada do pessoal. A dificuldade que encontramos é depois que retiramos as pessoas. Depois da retirada, querem também retirar geladeira, televisão, aparelho de som. Isto gera um transtorno maior. Avisamos que a enchente vai chegar, água está chegando à sua casa, mas não querem sair antes de água estar pelo joelho dentro de casa. Teríamos que falar com estas pessoas, para que nesta situação façamos a retirada o mais rápido possível. A água já estando dentro de casa colocam as coisas em cima das cadeiras, a água subiu, colocam em cima da mesa e depois para o sótão. Isto gera um transtorno, pois quando a água atinge, não atinge somente um, mas atinge cinquenta casas ou mais de uma só vez. Quando avistam três, quatro barcos querem que logo façamos a retirada dos móveis. A secretaria de Obras está sempre dispondo com quatro ou cinco em cada caminhão para ajudar. Outra dificuldade também é depois que fizemos a retirada, quando os móveis encontram-se em cima do caminhão, não sabem para onde ir, onde deixar seus pertences. Quando a enchente termina, as pessoas querem voltar para suas casas e novamente a secretaria de Obras atua para fazer a retirada de sofás e demais objetos que ficaram molhados na enchente dentro das casas. Lembro também, que além da cidade, temos a parte do interior é muito grande temos uma zona muito baixa que é Cachoeira, Olhos D'Água. O interior é muito grande e a Secretaria muitas vezes se envolve muito com deslizamentos de terra. Muitas vezes estão preparados para ir socorrer e, se deparam com deslizamentos de terra não podendo passar os caminhões gerando assim grandes transtornos. Quando estamos socorrendo a noite, as pessoas começam a se baterem, se preocupam com alimentação, onde vão dormir, ficando sem saber o que fazer. Penso que deveria ser mais centralizado com equipes, como por exemplo, determinando o que fica aos Bombeiros fazerem, o que faz a Secretaria de Obras, o que faz a Defesa Civil, a Brigada Faz isso, para que tudo ocorra da melhor forma possível. Estamos disponíveis para ajudar no que for preciso. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO.** Seria importante que todos que aqui estão, forneçam seus telefone, para que os responsáveis das equipes possam um ajudar ao outro para que se desenvolva melhor o trabalho. **VEREADOR ANILDO RIBEIRO ARAÚJO:** Boa tarde a todos, cumprimente o Vereador Guido Mario por ter feito esta reunião preventiva para que possamos levantar as condições que temos e previsões. Temos o costume de agir depois que as coisas acontecem como disse o Sargento, temos que agir no preventivo, com mais objetivo. Podemos ver que existem carências na Defesa Civil. Ressalto também um grande trabalho de incluir o Município nesta condição de dragagem do Rio. Com certeza o Paulo Mello falará sobre isto, referente a licenciamento ambiental, os caminhos e que se não resolver totalmente, vai amenizar. Estamos buscando informações dos Municípios vizinhos que estão trabalhando com dragagem e, tiveram umas vilas em Igrejinha e Três Coroas que conseguiram resolver em cem por cento os problemas com as enchentes. Agradeço a todos e estou sempre à disposição para receber a comunidade no que for preciso. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Sabemos de nossa preocupação, pois vem um grande volume de chuvas e, sabemos que quem faz a limpeza dos córregos é a Secretaria de Obras, mas em muitas situações precisam de licenciamento da Secretaria de Meio Ambiente. Gostaria de sabermos como esta Secretaria vem lidando com estas situações, pois temos o Arroio da Santa Rosa, Arroio da Empresa. No Arroio Sonda, foi feita uma limpeza parcial e o que mais pode ser feito por esta Secretaria para que seja desobstruída esta água que corta nossos Bairros e a cidade para que possamos fazer com que as águas passem mais rápidas pela cidade. Cada obstrução que ocorre retarda o seguimento das águas e com isto acabam alagando o centro e os bairros pois grandes chuvas as cheias são inevitáveis. **SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE: SECRETÁRIO LAONI DIETRICH:** Boa tarde a todos. Inicio falando sobre o arroio Taquara. Esta questão dos

arroyos que passam na cidade, até não existe muito que fazer, pois a cidade invadiu o arroio. Quem conhece nosso centro, ocorre uma chuva torrencial de meia hora, o centro fica alagado. Existiu um Projeto há alguns anos atrás de se fazer um canal em uma das ruas, desviando um pouco este volume do centro deste canal. Mas este projeto não foi para frente. Agora em função do centro, iremos esperar o plano de Saneamento Básico, para verificar como sairá o saneamento e então verificar esta questão da água das chuvas. O ano passado foi efetuado a limpeza de um trecho, que foi da ERS 115 até próximo ao centro. No início deste ano fizemos nova limpeza em algumas partes aqui do centro que, ainda estão abertas, que não tem construção por cima até a Santa Rosa. O básico que fizemos é tirar algumas árvores, grandes partes dos trechos não mais como entrar com máquinas para fazer esta parte de assoreamento. Não tem muito que fazer nesta questão de ampliar ou afundar o Arroio Taquara. O Arroio Sonda, também tem o mesmo problema e, em muitos casos não tem como mexer. Existe o Projeto do Arroio Sonda que está trancado, que seria da ERS 239 até próximo à Bica D'Água, em função de projetos, em função da Empresa que estava lá, deu coisas erradas e permanece trancado na Caixa Federal. Não sei do resultado, pois não sou só eu que cuido e sim o Inácio. O restante se faz algum tipo de limpeza. A limpeza feita no Arroio foi feito por empresa contratada que realizou o serviço e não foi a Secretaria de Obras, pois o Município tem uma deficiência muito grande quanto em questão mão de obra. Agora que está sendo liberados os aprovados no último concurso, pois neste um ano e meio não tínhamos como evoluir nesta questão de mão de obra. A grande maioria foi realizada pelo pessoal do Presídio ou Empresa contratada. O que surge na questão de árvores de pronto atendimento consegue fazer. O Arroio Santa Maria não muito que fazer, pois onde ocorre a enchente é em função da represa que forma quando o Rio Paranhana está cheio. Podemos fazer a limpeza no arroio, mas não ocorrerá muita mudança, pois a água não escoar. Tudo o que pode ser feito estamos fazendo. Iniciamos uma tratativa com o Município de Parobé para fazermos aquela lança, arrumação na ponte do Max que seria a estrada velha. Está em trâmites judicial para que seja feito o convênio entre o Município de Taquara e Parobé para que possamos trabalhar. O projeto já está pronto e na próxima semana já deverá estar indo para a FEPAM. O início do Projeto será tirado três ilhas. Uma ilha está do lado de Parobé, logo abaixo da ponte e duas ilhas para o lado de cima. Com isso, talvez o rio possa voltar ao leito normal. Em Três Coroas e Igrejinha trabalharam dentro do Rio provavelmente vai chegar em Taquara. (Ocorreu um problema na gravação). Ele veio com o projeto da empresa que é responsável pelo Loteamento. O Meio ambiente solicitou algumas providências para a empresa loteadora. Eles não identificaram quem vai manusear o projeto. Não são somente diques, são bombas que estão previstas devido às questões de chuvas. Pedimos novamente alguns itens. Está em fase de licitação e assim que chegar podemos seguir esta operação. Nesta questão somos formadores de ideias. Não temos funcionários e máquinas. O mais ostensivo seria a Defesa Civil. Auxiliamos no que podemos. Vejo o carrinho que ele anda. Precisa de uma caminhonete tracionada e esta custa cem mil reais. Um Município grande como o nosso se popa tanto em tantas coisas. Tem um FIAT Uno. Temos que tentar ajudar.

VEREADOR GUIDO MARIO: É possível pela Secretaria de Meio Ambiente repassar os Arroios e verificar se existe alguma coisa que possa ser feito antes das chuvas de agosto. O que pode ser feito? Temos a preocupação da limpeza das Ruas. Existem muita terra nas sarjetas, folhas e galhos e com a chuva isto acaba entupindo os bueiros. Queremos saber se tem uma previsão destas limpezas mais rápidas.

VEREADOR TELMO VIEIRA: Minha preocupação com estas chuvas tanto na sede do Município quanto no interior, pois estas vêm assolando, acabando com as estradas. Qualquer chuva vem acabando com o leito do rio que já não tem, e obstrui as estradas ficando sem acesso, sem ter como passar. Pergunto ao Laoni, quanto ao Rio da Ilha, de quem é a responsabilidade, da FEPAM ou da Secretaria.

SECRETÁRIO LAONI DIETRICH: Fizemos divisa com Igrejinha. Onde divide dois Municípios o leito do Rio é de responsabilidade da FEPAM, onde os dois lados são Taquara, de Licenciamento Ambiental é

da Secretaria. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Onde pergunto é do lado de Taquara, devido ao assoreamento do Rio, este está tomando outra direção, a barranca está desbarrancando, a casa do Preto, Valdi. Estamos somente aguardando uma chuva maior para ocorrer um desastre, nesta situação, o que poderia ser feito como prevenção, pois estas pessoas vêm atrás de uma resposta, procuram a Secretaria de Meio Ambiente e não obtém mais agilidade para resolver estes trâmites. Hoje temos uma retro para realizar este trabalho, sei que a Secretaria de Meio Ambiente não dispõe de maquinários, mas a Secretaria de Obras possui os maquinários para realização deste trabalho. Estou pontuando, este assoreamento o qual juntamente com a comunidade solicito, mesmo sabendo que deve passar por um projeto, pelo licenciamento da FEPAM. A Secretaria do Meio Ambiente tem meios mais rápidos para agilizar estes trâmites? **SECRETÁRIO LAONI DITRICH:** Temos uma equipe técnica de dois biólogos, que são os níveis superiores, os quais não licenciam isto. A empresa que presta serviço para nós não tem no contrato este tipo de serviço. É uma dificuldade grande de convencer a empresa que tem um Geólogo ou Engenheiro de Minas, que são as pessoas indicadas para fazer este projeto e assinar, foi bastante difícil convencer eles a me ajudar. Caso contrário, se contrata uma pessoa e isto também não é muito fácil. Na situação específica do restaurante, do bar, à duas semanas dei uma informação de que se poderia colocar pedras, foi liberado. Podem ser colocadas pedras grandes ou médias. Não pode remover de dentro do Rio. Tem que serem trazidas de outro local e colocadas ali. Não é permitido mexer no leito do Rio, e para isto deve ser feito o Projeto de Licenciamento. Colocam-se gabiões, que seria aquelas malhas com pedras dentro, que tem um custo muito grande, ou se vai às saibreiras e se pega as pedras médias. Depois vai colocando as pedras pequenas atrás. Digo que é possível fazer uma revisão em tudo que foi solicitado aqui hoje. **SECRETÁRIO NEUTON SILVEIRA:** Devido às chuvaradas que ocorreram, os caminhões estão no reparo das mesmas, caso retire de lá para remover os galhos, não consigo aprontar as estradas. Não posso no momento colocar todos os caminhões para retirarem os galhos. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Então como Vereadores, juntamente com o Vereador Telmo, vão sugerir, já que a Secretaria não tem como fazer, que a Prefeitura contrate uma empresa emergencialmente para fazer a limpeza antes das chuvas. Como o tempo é muito curto, também solicitar o local onde colocar estes entulhos. **SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL: DIRETOR DIRCINEI ANTONELLO:** Boa tarde a todos. Sou Diretor da Secretaria de Desenvolvimento Social e estou aqui representado o Secretário Roberto Timóteo. Iniciamos em junho a campanha Doação solidária pensando exatamente neste momento. Não tem como mencionar a grandiosidade do que está para acontecer referente a estas intemperes que estão por vir. Estamos precisando muito de ajuda na questão de roupas de cama e colchões. Alimentos e roupas de adulto não é problema. O que necessitamos mais é de roupas de cama e roupas infantis. Ninguém doa roupas infantis, são poucas pessoas que doam e a Secretaria não tem verba para isto. É em cima desta campanha que estamos trabalhando, divulgando amplamente nos meio de comunicação, pedindo apoio da comunidade. Muito está se fazendo, muito tem vindo, mas muito precisa vir. Já fizemos parceria com a escola CIEP, Wilibaldo Bernardo Sarmisla, que já abriu as portas para receber as doações de maior volume como colchões. Estamos muito preocupados com isso, pois local para colocar as pessoas nós temos, mas o como acomodar as pessoas que é mais difícil. Reforço que sozinho não conseguimos, precisamos de muita ajuda do apoio da comunidade que sempre esteve junto. Em casos de enchentes todos querem ajudar e muitas vezes pelo excesso acabam prejudicando o trabalho de quem conhece mais, mas que bom que é por um bom motivo. A Secretaria está de portas abertas para qualquer situação. Temos um efetivo de trinta funcionários, todos à disposição. Tivemos uma informação de uma possível cheia já neste final de semana e todo nosso pessoal ficou de prontidão. Aos preparativos, a estarmos preparados para estas catástrofes, é difícil dizer sim e não. Estamos trabalhando para atender melhor possível o pessoal. **VEREADOR GUIDO MARIO:** Gostaria de saber de que forma a RGE

poderá auxiliar na questão referente às chaves de desligamento no Balneário da Prainha que ficam lá dentro e quando ocorre as cheias, a RGE argumenta não poder desligar, pois não tem mais como entrar de carro. Os Bombeiros com o Barco de metal também não conseguem se aproximar. Pergunto se possível ter uma chave de acesso na faixa, outro no Bairro Olaria e Bairro Empresa. Também a demanda levantada pela Brigada, quanto a demora na vinda do desligamento, mantendo eles ocupados em situações de quedas de postes por acidentes.

POLIANA SOUZA CUNHA: Agradeço pelo convite. Cumprimento a todos. Quero deixar algumas informações no sentido do atendimento técnico aqui no Município de Taquara. Temos uma estação avançada aqui, com nove equipes próprias. Isto representa dezoito pessoas, pois são duas. Temos duas equipes terceiras que também prestam serviço para RGE. Temos acompanhamento permanente das situações climáticas, em toda a área de concessão. Conseguimos saber ocorrência de chuvas com a antecedência de dez dias ou uma semana. Temos a possibilidade de deslocamento de equipes de outras localidades quando temos situações de contingências, contamos com equipes de Gravataí e Caxias, que são locais próximos que temos base de atendimento técnico. Classificamos sempre as ocorrências de acordo com a gravidade, no sentido de ter informação de quantos envolvidos iremos precisar. Tivemos agora as ocorrências de alagamentos, dos oitenta e sete Municípios atingidos, noventa por cento eram de nossa área concessão, região de Iraí, Frederico Westphalen. Procuramos nesta situação manter contato permanente com Defesa Civil, Bombeiros, Brigada Militar, no sentido de nos orientar. Nestes últimos episódios tivemos quatro mil clientes sem energia em virtude de segurança. Fico a disposição para avaliar a questão das chaves nestes bairros que foram informados, se possível que seja enviado para meu e-mail. Pretendo vir aqui na Câmara para conversarmos e que sejam mapeadas as ruas que vem ocorrendo periodicamente estes problemas para que possamos avaliar de forma pontual. Referente ao Balneário também irei verificar e podemos marcar outro dia para trazermos o retorno. A questão dos postes é importante frisar que geralmente as colisões acontecem pela madrugada. Estes são horários que temos equipes de plantão, e estas situações precisam de equipes pesadas, de caminhões, pois geralmente nestas situações de caminhonete não consegue fazer este trabalho de troca de poste. Este tipo de atendimento é um pouco mais demorado que um atendimento normal. Deixo meu telefone à disposição para que em alguma ocorrência possam me ligar. Fico este celular 24 horas, não há problema nenhum em me ligar no final de semana. Tenho contato direto com centro de operações em Caxias, onde é feito o despacho para as equipes e iremos trabalhar sempre para priorizar o atendimento. Nosso intuito é religar o cliente o mais breve possível. Fico a disposição e agradeço o convite.

VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Agradeço a participação da representante da RGE e incumbimos o Paulo Mello, para repassar as Ruas, pois tem conhecimento, e que possa passar à Polyana, para então ser feito um estudo. Que só estas ruas fiquem sem energia, que não ocorra o furto neste momento.

VEREADOR TELMO VIEIRA: Somente para registro, Poliana gostaria de enaltecer o trabalho destas equipes aqui em nossa região. Como sou do interior, é bastante incidente o número de postes e rede caindo, no atendimento que nos prestam o serviço quero deixar aqui minhas congratulações a eles.

VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Enquanto Câmara, faremos os encaminhamentos ao Paulo, para a possibilidade que tenhas um veículo e que possa permanecer com o mesmo. Também encaminharemos um pedido da possibilidade de aquisição de um barco e treinamento de funcionários concursados no numero de três que em nosso entender trabalhariam com horas extras. Estariam treinados e no momento que houver uma necessidade, dariam suporte ao Paulo e receberiam como horas extras para fazer este serviço. Seria um funcionário concursado para ter habilitação, pois de nada adianta termos o barco se não possuímos pessoa qualificada para conduzi-lo. E também foi levantado pelo Davi, estes sacos de dormir que são ágeis e podem ser lavados e reutilizados em outros anos. Falamos também sobre lonas e materiais necessários, como conquistar e de que forma podemos ajudar a Defesa Civil para que esteja bem preparada caso

seja necessário. **SECRETARIO DA DEFESA CIVIL: PAULO RICARDO MELLO:** Agradeço o convite e a presença de todos. O Prefeito deu toda autonomia que no caso de um desastre, uma enchente, todas as Secretarias ficam a minha disposição. Quem comanda e organiza abaixo do Prefeito e do Vice sou eu. Todos os Secretários tem que deixar o setor deles disponível para mim, o que for preciso usar será usado. Semana passada quando aconteceu àquela chuvaramada, aumento de nível dos Rios entrei em contato com a Secretaria de Obras e solicitei que os caminhões ficassem abastecidos, pois se precisarmos temos tudo em mãos. Também falei com a Assistência Social para caso ocorresse uma emergência. Temos tudo organizado, todos possuem o telefone dos colegas envolvidos nesta situação. Nunca sabemos o tamanho do desastre que pode vir a ocorrer, mas todos os Secretários disponibilizaram as Secretarias para que possam ser utilizadas pela Defesa Civil. Todas as Secretarias são uma equipe só. Têm-se cinquenta em uma Secretaria e trinta na outra, já temos oitenta. Trabalhos todos por uma única administração. Deixo bem claro, quando ocorrem estes desastres, preciso montar uma equipe para organizar. A Secretaria de Obras faz isso, a Assistência social faz aquilo O Meio Ambiente está para apoiar. Na Brigada, o Capitão Renner deixou o telefone para que possa ligar em uma situação de desastres. Tenho uma grande parceria, o meu braço direito que são os Bombeiros, na pessoa do Tenente Davi Dias. Principalmente na Prainha, pois se não é os Bombeiros, estarei com grande dificuldade. Sobre os sacos de dormir, temos um local, que se chama CIEP, onde colocamos os desabrigados e os desalojados da Empresa. As pessoas que não tem para onde irem, levamos para o CIEP. Temos o telefone da Diretora e da Vice, não importa o horário acionamos e começamos a abrigar estas pessoas. Outro é na Associação do Campo do Bairro Empresa. No Bairro Santa Maria, temos a Associação dos Motoristas e a sede Campestre. Quando ocorre a enchente, os Bombeiros são parceiros para tudo, quando vê o Rio enchendo, o Tenente Dias já me liga para que fiquemos atentos. Acionamos a Secretaria de Obras para fazer a retirada do pessoal. Segundo, acionamos a Assistência Social para dar alimentação, abrigo, alimentação para os desabrigados. Hoje sou sozinho para organizar a Defesa Civil. O Prefeito já informou que irá colocar pessoas para trabalharem comigo. Isto é uma situação muito difícil que estamos enfrentando. Nossa administração Tito e Pimentel, através de nossos recursos, uma situação muito escassa. O que o Dias falou, preciso de uma caminhonete. Se vocês pegarem um rolo de lona de cem metros por oito de largura, vocês irão ver o peso para colocar atrás de um banco de um palio. Levando um rolo de lona, não se leva mais nada. No incêndio que ocorreu na Pompeia, sai de casa com meu carro e não tinha nada, nem mesmo corda. Para que possa ficar com o carro em casa, o Prefeito terá que fazer uma Portaria para que possa dirigir o veículo, pois sem a mesma não é permitido conduzir o veículo. **TENENTE VALDEMAR DIAS:** O fato da Caminhonete, precisamos de dois homens para carregá-lo. Vejo pela dos Bombeiros, colocamos o rolo de lona deitado e já vamos desenvolvendo na própria caminhonete conforme a necessidade, como por exemplo, precisam de dez metros para cobrir uma casa. NO carro do Paulo nem tem como colocar o rolo de lona. Quanto a montagem dos abrigos, o Paulo está bem organizado. Retira em torno de cem pessoas e logo já tem que ver alimentação, pois estas pessoas, juntamente com crianças, precisam tomar café, almoço e janta. Não adianta ter cesta básica, pois vence, teria que ter um cartão com um valor xis. Pois retira cem pessoas já tem que logo comprar pão. E precisa ser para ontem tem que ser feito na hora. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Na verdade não temos uma Secretaria Estruturada para estes combates, estes auxílios. Já começa pelo próprio carro oficial, um carro operacional. **SECRETÁRIO PAULO RICARDO PIRES DE MELLO:** Na outra enchente que ocorreu no ano passado, percebo que o povo Taquarense tem um coração mole, fui para a rádio e pedi ajuda. Isto não acabava de chegar alimentos. Fiquei indignado quando vi no CIEP pãezinhos jogados no chão. As pessoas tem um coração tão grande que se tiverem um pão dividem pela metade. Nestas horas é que vemos. Sobrou alimentação no local. Tanto sobrou que teve pessoas levando caixas de leite inteira embora. Temos que ter um controle rigoroso nestes abrigos,

pois tem as pessoas que não estão lá, mas vão e buscam e tiram dos que realmente precisam. Sobre os sacos de dormir foi excelente a dica fornecida pelo Tenente Dias. Vou verificar sobre isto. Sobre as lonas estou me estruturando bastante. Vejo sobre as coisas que estão acontecendo, o povo também cuida, pois joga lixo nas ruas, se verificarmos a Rua Pinheiro Machado, se der uma chuva, as folhas irão parar tudo nas bocas de Lobo e com isso alagando toda a rua. Nós Municípios hoje, estamos sofrendo uma grande carga em cima, pois se cair uma casa, a Prefeitura é responsável. Tenho um problema no Bairro Empresa. As pessoas são humildes e devido a isto fizeram uma casa em cima do barranco. Vou ter que interditar, mas para isso tenho que ter um local para coloca-los, mas não tenho o local e se deixar e a casa cair e matar os moradores. O grande problema que enfrentamos hoje é a falta de fiscalização. Se estiverem construindo tua casa em lugar que não pode, que vai dar problema para o Município tem que ir lá e dizer que ali não pode ser construído, pois se tu deixar, tu serás o responsável. Hoje enfrento este problema, pois tenho várias casas que precisam ser interditadas. A Defesa Civil vai fazer vistoria e tem responsabilidade, o momento que der um laudo, pois é meu nome e o nome da administração que está ali. Hoje tenho carência de gente para trabalhar na Defesa Civil, mas sem dinheiro não se faz nada, mas tenho uma administração toda me apoiando. Sinto-me um cara privilegiado com o apoio que tenho como o Laoni, Dias, Neuton que está entrando agora e que fará sucesso em nossa Secretaria de Obras. Eu sozinho não faço nada, mas tenho toda uma administração me apoiando. Quanto aos recursos destinados. Recursos têm para várias coisas, mas não cabe a eu verificar. Vocês tem o poder de fazer um pedido de informações e ver quanto tem no fundo da Defesa Civil.

VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Precisamos saber quantas telhas teriam que ter em estoque, quantos metros de lona, para que no caso de uma necessidade. Nós como Vereadores iremos trabalhar neste sentido. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Solicito um pedido de informação quanto aos recursos que são destinados para a Secretaria da Defesa Civil.

VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Podemos fazer o pedido, mas temos aqui o orçamento total destinado à Secretaria da Defesa Civil é de um milhão de reais. **TENENTE VALDEMAR DIAS:** O momento que o Paulo tiver o estoque de telhas poderá depositar em nosso quartel para guardar, pois o pátio é fechado e temos guarda vinte e quatro horas. O Paulo terá que ter estas telhas catalogadas para não desaparecerem, pois terá que prestar conta disto. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** O que seria ideal de telhas e lona para ter armazenado em estoque, pois é coisa que não estraga. Lona o pessoal pede bastante em destelhamento de casas. O saco de dormir já foi falado e a possibilidade de aquisição de um barco e uma caminhonete operacional para trabalhar. Sei que falaste da necessidade de uma equipe para dar suporte. Em relação ao que citamos anteriormente, o que realmente precisa. Faremos este encaminhamento ao Prefeito, que seria o ideal para ter uma condição de poder minimizar o sofrimento em caso de enchente. **SECRETÁRIO PAULO RICARDO PIRES DE MELLO:** O Prefeito está agilizando para próxima semana um funcionário para a parte burocrática da Defesa Civil. Hoje a Defesa Civil tem recurso para prevenção, mas precisa ter o Projeto. A prevenção tem dois por cento, o Governo prefere gastar dois por cento que gastar dez por cento em um desastre. Estamos perdendo recursos por falta de pessoal para trabalhar na parte burocrática. Precisa também da Caminhonete para deslocar o material.

Volto a repetir para vocês, telhas estou providenciando, lonas devo ter em torno de 04 rolos a cinco rolos de cem metros cada, totalizando em torno de 500 metros já estocados, não podendo dizer se é suficiente, pois nunca sabemos o tamanho do desastre. **TENENTE VALDEMAR DIAS:** Naquele vendaval de 2010, foi recolocada nas casas 6700 telhas. Se procurar no comércio local, não encontrará mais que duas a três mil telhas disponíveis para venda. O Paulo teria que ter um estoque de aproximadamente quatro mil telhas. **SECRETÁRIO PAULO RICARDO PIRES DE MELLO:** O que ocorria anteriormente na Defesa Civil, o pessoal cortava a lona e deixava pedaços. Ia a uma casa que tinha quatro metros, a lona tinha apenas três. Tinha que fornecer outro pedaço para emendar e cobrir a casa tinha que

dar dois pedaço e na emenda a lona arrebenta. Hoje carrego o rolo da lona para aproveitar o máximo. Lona 500 metros e se precisar vou à AGROTAL e tenho na hora. Quanto á telha têm de quatro, cinco e seis milímetros. **TENENTE DIAS:** A Defesa Civil fornece padrão a mais fina que inclusive é mais barata e é provisória. No pedido de lonas solicito que peçam mais 500 metros para os Bombeiros, pois no primeiro atendimento auxiliamos o Paulo e nosso estoque está zerado. **SECRETÁRIO PAULO RICARDO MELLO:** Lona manter 500metros, três mil telhas, um veículo operacional, mais um funcionário um barco, pois achamos que é importante para auxiliar os Bombeiros. Sei que estamos nos preparando, não sei o quanto, pois nunca sabemos o tamanho do desastre que pode acontecer minha preocupação é para final de agosto e início de setembro. Estou bastante preocupado, pois moro em uma área alagadiça. **SECRETÁRIO NEUTON SILVEIRA:** Solicito que sejam incluídos neste pedido 50 capas de chuva longa e cinquenta pares de bota para a Secretaria de Obras. **TENENTE VALDEMAR DIAS:** O que a Defesa Civil precisaria ter e com um custo barato seria capacetes com lanterna, pois para trabalhar a noite se faz necessário o uso deste equipamento para passar lona nas casas. Seriam necessários dez capacetes com lanternas. **SECRETÁRIO PAULO RICARDO PIRES DE MELLO:** Não sei como as outras administrações trabalhavam, mas quando iniciei, não tinha quase nada na Defesa Civil. Nem um martelo para pregar não tinha e olhando pela listagem tinha tudo. O grande problema do colchão hoje para nós é que não temos onde guardar. O carro da Defesa Civil tem que ter Portaria do Prefeito para que eu possa dirigir fora isto jamais irei dirigir o mesmo. Referente ao Rio Paranhana, estamos em uma grande luta, Laoni e Defesa Civil com Parobé. É uma luta que tenho desde 2010. Fiz um documentário sozinho, onde alertei que o Rio Paranhana pedia socorro e não fui ouvido. Acredito que no mês de novembro conseguiremos começar a mexer no Rio. O Prefeito está mais ansioso do que eu, ele está muito preocupado com esta situação. Nesta administração todos querem correr para que as coisas aconteçam logo. Isto é muito bom, a Câmara de Vereadores ajudando e apoiando. Vamos rezar para que as coisas boas aconteçam e que nada de grave venha a ocorrer. Meu muito obrigado a todos e quando precisarem que venha até esta Casa, sempre estarei a disposição. Aproveito para deixar o Convite, para que participem do Encontro regional da Defesa Civil, que ocorrerá no dia 17 de julho em três Coroas. Muito Obrigado a todos. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Quero agradecer a presença de todos. Na minha avaliação foi muito importante este encontro. Traçamos metas, cada um sai daqui com uma meta de tentar ajudar de uma forma ou de outra, pois se houver este fenômeno que estejamos preparados. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Quero agradecer a todos que se fizeram presentes neste momento. Parabênzo o Vereador Guido pela iniciativa. Foi muito produtivo e sabemos que temos deficiências em todas as Secretarias, todos os órgãos, mas sabemos o tamanho da solidariedade deste povo, pois é o que conta, o que soma. Como encaminhamento também, vamos marcar uma reunião com o Prefeito e Secretário da Defesa Civil, para que possamos ver o que está previsto, o que e tem de recursos, o que pode ser destinado de material para a Defesa Civil no combate aos desastres. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Fica elencada a quantidade de materiais necessários para a DEFESA CIVIL: 500 metros de lona preta para a Defesa Civil e 500 metros de lona preta para os Bombeiros; 3000 telhas, 50 sacos de dormir, 01 Caminhonete (Veículo operacional), 01 Barco, 10 capacetes com lanterna; 01 Funcionário; Para a SECRETARIA DE OBRAS: 50 capas de chuvas longas e 50 pares de botas. Faremos uma Ata desta reunião, onde está a fala de cada um com todos os questionamentos para que avaliem o que foi falado. Será fornecida uma cópia da Ata para cada um dos participantes. De posse deste documento, vamos até o Prefeito e repassar que esta foi a Reunião, o que consta neste documento é o que foi falado por todos os integrantes e que seria o ideal, e que gostaríamos de saber se haverá a possibilidade de sermos atendidos. Solicito que seja feito um documento de agradecimento em nome da Casa, para todos os participantes da reunião e ao Prefeito. Encerro esta reunião mais uma vez agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, às 16hs15

min, foi encerrada a reunião. E para constar, eu, Maria Lucia de Oliveira Souza, Servidora desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Vereadores presentes nesta reunião, juntamente com a lista de presença.

